

A close-up photograph of a person's hand, likely of African descent, gripping a weathered wooden pole. The hand is positioned in the upper center of the frame. Below the pole, a thick, braided blue rope runs diagonally across the scene. The background consists of a bright blue sky and white fabric, possibly a sail or part of a boat's structure. The overall composition is clean and focused on the textures and colors of the objects.

PORTFOLIO  
ALEX HERMES

NOME: Alexandre Hermes Oliveira Assunção  
Endereço Rua General Silva Jr. 797 / bla 802, Fátima, Fortaleza - CE /CEP- 60411-200  
CPF: 720643073-20  
Lattes: <https://www.escavador.com/sobre/379155851/alexandre-hermes-oliveira-assuncao>  
orcid 0000-0002-6346-9530  
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/7607/>

#### Resumo Biografia Profissional. (MINIBIO)

Artista Pesquisador com formação em comunicação e antropologia tendo atuado na última década com as artes cênicas e performáticas. Participa de iniciativas e proposições da Rede Indígena de Memória e Museologia Social e atualmente tem proposto uma incursão de pesquisa de cunho antropológico em territórios da etnicidade, patrimonialização e memória. Sempre com olhar voltado aos movimentos da vida e os processos de corporalidade e afecções. Entre os terreiros tradicionais e a arte contemporânea tem buscado se equilibrar nesses tempos em que a arte nos convoca a poesia das imagens mesmo à distância.

#### Resumo Expandido:

Documentarista, Artista e Pesquisador com formação em comunicação e antropologia tendo atuado na última década com as artes cênicas e performáticas. Participa de iniciativas e proposições da Rede Indígena de Memória e Museologia Social e atualmente tem proposto uma pesquisas de cunho antropológico em territórios da etnicidade, patrimonialização e memória. Sempre com olhar voltado aos movimentos da vida e os processos de corporalidade e afecções. Entre os terreiros tradicionais e a arte contemporânea tem buscado se equilibrar nesses tempos em que a arte nos convoca a poesia das imagens mesmo à distância.

Os principais projetos que esteve envolvido foram o Sertão da Tradição, onde estão reunidos valiosos registros das manifestações tradicionais da cultura cearense e em especial da cultura que resiste e se renova nos assentamentos da reforma agrária. Além de registrar a diversidade dos grupos de reisado e Dança de São Gonçalo, através da suas histórias, da música e da dança, o projeto contemplou a preservação e revitalização do patrimônio imaterial das manifestações da cultura popular tradicional produzidas no sertão do Ceará. Outro projeto importante foi O Projeto Inventário dos Dramas Populares do Litoral Leste nasceu tendo como premissa que a diversidade é a maior riqueza da cultura brasileira e o desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade está alicerçado no seu reconhecimento. Neste projeto o grande desafio era incrementar e potencializar o movimento cearense de dramas populares, entre outros objetivos, o projeto pretendia alcançar novos espaços para além das localidades envolvidas, permitindo a formação de roteiros atrativos ao turismo cultural consciente e motivando uma dinâmica ainda maior de reconhecimento do patrimônio local. Destaca-se que o projeto não se limitou a ações de registro dos mestres populares de dramas e seus conhecimentos tradicionais, mas, também, ampliou seu potencial apoiando-se nas novas tecnologias e meios de comunicação. Assim, buscou transmitir e divulgar esse rico e diversificado patrimônio imaterial, além promover a discussão sobre o registro dessas manifestações culturais como Patrimônio Imaterial Brasileiro. Foi encaminhada solicitação de registro dos Dramas Populares como patrimônio imaterial estadual à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. A comunidade foi incentivada e capacitada a se tornar guardiã dos seus saberes. O aprendizado tem sido lúdico e prazeroso. Estudantes do ensino fundamental foram envolvidos no processo, promovendo-se o intercâmbio entre diferentes grupos sociais. O projeto teve como ação inicial a elaboração de um inventário participativo, dividido em três etapas: uma pesquisa etnográfica e seu registro; documentação e organização do acervo oral e visual; e promoção e difusão dos resultados. Foram produzidos catálogos, postais e um documentário em DVD. A distribuição e divulgação do material ficou a cargo da rede de parcerias que promoveu sua disseminação em diversos eventos como feiras de música, teatros, pontos de cultura cearenses e festivais de cultura popular.

O trabalho como Realizador audiovisual tem uma diversidade que contempla tanto aspectos da cultura denominada popular, como a arte contemporânea. Dois filmes sobre a Religiosidade produzidos na Região do Cariri: Missão de São Gonçalo e o Homem do Doce, obras que exploram a difusão e o encontro do imaginário religioso em pleno diálogo com as questões da corporeidade, moralidade e trânsito. outros projetos que se estenderam de uma abordagem ensaística documental e foram acolhidos pela academia são: Estação mucuripe e A retomada das Imagens. ensaios que refletem sobre os processos de produção da imagem e memória entre temporalidades estendidas e com a reflexividade nas relações nas relações de pesquisa e representação. Além dessas inúmeras produções e o registro de festas, rituais, encontros na Região do Cariri onde o encontro entre artistas de diversas linguagens e as práticas e artefatos culturais possuem uma particularidade marcante da região. O trabalho na região do Cariri ainda está por revelar a profundidade desses encontros que refletem estilos, costumes, que tem renovado o panorama da arte e cultural em diversos centros metropolitanos no mundo.

<https://www.youtube.com/c/alexhermes77/videos>

<http://lattes.cnpq.br/3458812960040972>

### **Fotógrafo/videomaker/pesquisador/Antropólogo**

Mais de 15 anos de experiência em captação, pesquisa, produção e difusão de imagens. Trabalhei para diversas produtoras e Centros culturais e artistas. Integrando equipes de eventos e processos artísticos em diálogo ininterrupto no Ceará, participei de projetos de produção e pesquisa cênica e visual em Projetos como Sertão da Tradição, Teatro de caretas, Produziu diversos

filmes: O palhaço quem é?/2012, Maracatu corpo Brincante/2011, Missão de São Gonçalo/2012, O homem do doce/2012, Saberes e conhecimentos Tabajaras/2017, Bora Fazer Um Filme/2021,

## FOTOGRAFIA

Produções relevantes realizadas entre 2009 - 2022

### karetas de Jardim



Desde de 2007 venho pesquisando as máscaras utilizadas em manifestações de teatro e folguedos populares orientado pelo professor Oswald Barroso aqui no ceará a primeira vez que apresentei este trabalho foi no encontro de pesquisadores no teatro José de Alencar no mesmo ano em que vinha me preparando para minha primeira pesquisa de campo no município de jardim ( região do cariri) localizado na chapada do Araripe(área de preservação ambiental) onde acontece a malhação de Judas durante, a semana santa, em várias localidades com a presença de uma figura popular chamada careta (mascarada) esta mesma encontra parentes em várias regiões brasileiras e no transmonte na península ibérica. Depois de cinco anos no rastro dos caretas mascarados e participando ativamente desta manifestação com registros iconográficos de áudio e imagem. Hoje possui uma riqueza enorme nunca antes arquivada sobre tal manifestação em nosso estado e tenho difundido este material pela internet em meu blog no youtube e álbum de fotografia pelo mundo virtual. A máscara caiu ou cresceu ainda não sei ao certo onde havia

muitos enigmas, mitos e lendas surgiram vidas e muita urgência de cuidados com o ser humano e a natureza por de trás dela. Links uteis com material da pesquisa: <http://www.youtube.com/user/alexhermes77> <http://alexhermes.blogspot.com/> (pode encontrar material desde as primeiras postagens do blog) <http://www.facebook.com/media/set/fbx/?set=a.108100809267140.13665.100002016647190&l=5cfbf025ec> <http://picasaweb.google.com/encontrolusofonomascara> exposições:

## **ENCANTADOS**



### **exposições:**

Projeto ME Voe - Santiago – Chile 2016, Apoio Ministério da Cultura

Exposição Encantados, 2016. Local Evento: Biblioteca Municipal. Cidade do evento: Santiago - CHILE. País: Brasil. Instituição promotora: me voe. Tipo de evento: Exposição Individual.

<http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/noticias2/23-santiago/768-ponto-das-tradicoes-santiago>

<https://www.youtube.com/watch?v=9F3KhhnTYBo>

<https://www.youtube.com/watch?v=ixnK1rrckI>

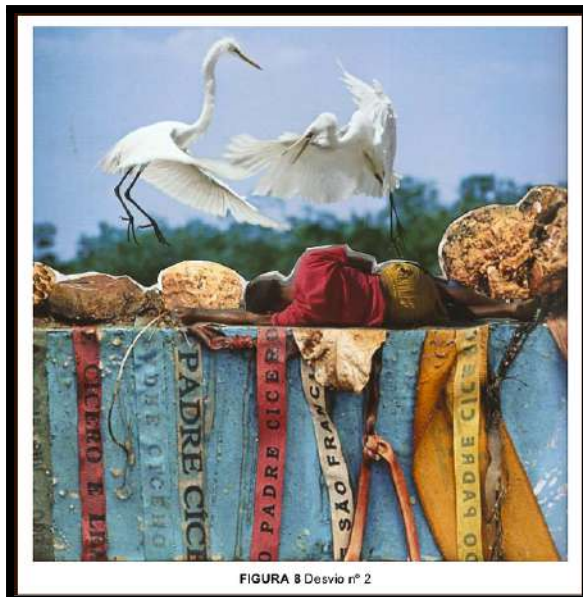


## Rainha do Mar



lemanjá e seu manto azul é um tema que persigo a partir da minha primeira ida a sua Festa celebrada no dia 15 de Agosto. exposições e eventos:

## Estação Mucuripe



Nesse trabalho me proponho a uma reflexão crítica do processo de desmontagem do projeto Estação Mucuripe, ensaio fotográfico de minha autoria. Os procedimentos realizados ligados à desmontagem durante os anos de 2016 e 2017, são a última etapa do trabalho fotográfico que teve início em 2012 no Porto de Jangadas do Mucuripe, em Fortaleza (CE). Para a realização dessa investigação, trabalhei com ferramentas e métodos empregados nas disciplinas de antropologia, audiovisual, história da arte, teatro, dança e artes plásticas, especialmente, disparado pelas discussões metodológicas em torno da obra de Aby Warburg



e de alguns de seus comentadores (AGAMBEN, DIDI-HUBERMAN, MICHAUD). A transdisciplinaridade adotada se mostrou eficaz, expandindo as questões acerca dos diálogos propostos no curso da investigação teórico-prática, alcançando resultados significativos para futuras análises críticas, que podem ser aplicadas a outras disciplinas e linguagens artísticas interessadas em refletir a partir dos seus próprios processos investigação.

#### Prêmios

Estação Mucuripe com o qual foi contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque em 2015.

<https://www.facebook.com/Esta%C3%A7%C3%A3o-Mucuripe-555399561139433>

<https://mapacultural.fortaleza.ce.gov.br/projeto/174/>

exposições e eventos:

A exposição Coletiva “Mágica Imagem” 2012-2013

<http://www.imagembrasil.com.br/noticias.aspx>

Exposição Forum 2066; A exposição Fórum 2066 aconteceu de 03 a 23 de setembro de 2016, sob curadoria de Carolina Ruoso e Natália Maranhão. O Sobrado José Lourenço é um equipamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. O número 2066 foi escolhido por referência ao centenário da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (1966 - 2016), pensando nos próximos 50 anos. A mesa se chamou Estação Mucuripe: curadoria e crítica de montagem.

<http://www.papocult.com.br/2016/09/07/2066-exposicao-forum-no-sobrado-jose-lourenco/>



Exposição Fórum Arte Descolonial, 2017, Sobrado Zé Lourenço.

<https://sobrado3107.wixsite.com/exposicaoforum/exposicao-forum-2017>

Jornadas de Antropologia John Monteiro, Prêmio Mariza Corrêa (PPGAS/UNICAMP 2021).  
"ESTAÇÃO MUCURIPE: Investigação sobre procedimentos de montagem e desmontagem"

<https://jornadasjmonteiro.wixsite.com/jornadas2021/alex-hermes>

A 15ª Semana da Fotografia de Caxias do Sul, 2022.

<https://caxias.rs.gov.br/noticias/2022/05/divulgada-a-lista-dos-selecionados-para-a-15a-semana-da-fotografia-de-caxias-do-sul>

## A retomada das imagens Pitaguary



exposições e eventos:

NÓIA- Festival Audiovisual universitário, Mostra Cearense de Fotografias Universitárias- 2021:

<https://www.festivalnoia.com.br/mostras/mostra-de-fotografias-universitarias>

A Retomada das imagens Pitaguary, 2021. Cidade do evento: Fortaleza - CE. País: Brasil.

Experimentações narrativas: A exposição reúne trabalhos realizados a partir da oficina Entre imagens, escritas e narrativas: as grafias e suas montagens na antropologia (2021/1), ministrada por Alexsânder Nakaóka Elias, Daniele Borges e Emiliano Dantas no primeiro semestre de 2021.

<https://www.antropoeticas.com/experimenta%C3%A7%C3%B5es-narrativas>

Jornadas de Antropologia John Monteiro, Prêmio Mariza Corrêa, PPGAS/UNICAMP 2020

<https://www.expo.ifch.unicamp.br/portal/premiomarizacorrea/94>

VIII CIRKULA, PPGA/UFPE 2021, <https://drive.google.com/file/d/1jKURR37LAY2UM1XKQtyHgekX-twWRF9y/view>

VIIJornadabrasileiradesociologiaPPGS/UFPeI2021

<https://viijornadabrasileiradesociologiaufpel.wordpress.com/exposicao-fotograficaviijs/>

Projeto Bora - Rituais e Festas Populares, <https://bora.fot.br/imagem-e-memoria-rituais-e-festas-populares/>

Semana da Antropologia da UNILAB- CE, 2022.

Espaço de Pesquisa - Pequeno Encontro da Fotografia 8ª edição

<https://youtu.be/Br-qp2Snfrw>

<https://pequenoencontrodafotografia.com/2022/08/01/espaco-da-pesquisa-painel-experimentacoes-na-fotografia-e-no-cinema/>



## Abismo



exposições e eventos:

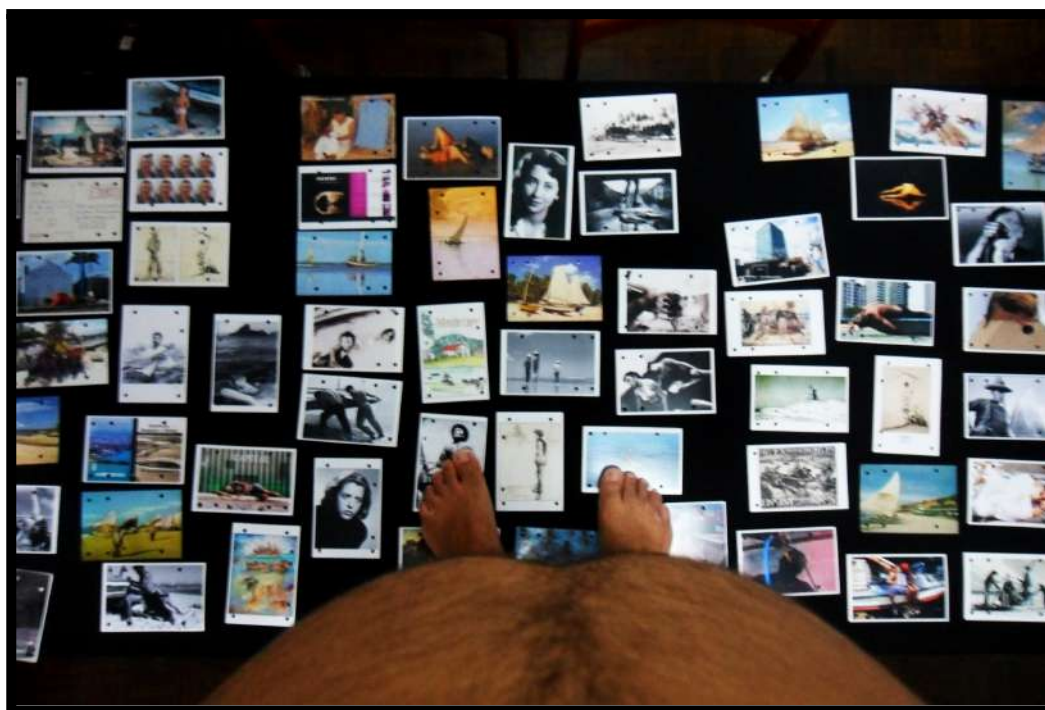
<https://www.youtube.com/watch?v=M3uanW6PMP0>

Fronteiras de Si

A exposição resulta das atividades semestrais da disciplina Fotografia e Imaginário: Poéticas em Pesquisa, vinculado ao Programa de Pos-Graduação Mestrado em Artes Visuais e ao PhotoGraphein- Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação, do Centro de Artes da UFPEL.

<https://mostrafreitas.hotglue.me/?Front%28eira%29s+de+S>





Residência Ateliê Acho imagens Campinas - SP 2021.  
programa imagens e suas metamorfoses: feitiços e fabulações do arquivo.  
Brasil - Colômbia - Peru - Espanha - Portugal  
coordenação: Fabiana Bruno e Oscar Guarín Martínez  
<https://achoimagens.org/>



## **FILMES**

**Produções relevantes realizadas entre 2009 - 2022**



Dramas populares do Litoral Leste,  
Link para o Filme: <https://youtu.be/fFsrBTZo0i4>



## PROJETO DRAMAS POPULARES - LITORAL OESTE - 2009

O Projeto Inventário dos Dramas Populares, iniciativa apoiada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Uma pesquisa etnográfica e participativa dos fazedores da tradição, dramatas, tocadores de dramas, escritora de dramas e produtores deste saber. Equipe: Coordenador Técnico -Dr. Oswald Barroso, Pesquisadora -Kaly Damasceno, Fotógrafo e cinegrafista - Alex Hermes, Secretário Executivo - Evandro Vieira, motorista - Carlos Lima.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fFsrBTZo0i4>

Meus primeiros anos de trabalho e formação como pesquisador de campo foram marcados por minha passagem pelo grupo de pesquisa em artes cênicas no Teatro José de Alencar, 2007. Como orientador tínhamos Oswald Barroso que com sua vasta experiência conduzia e indicava os caminhos a serem trilhados naquele primeiro espanto que tive mergulhando na cultura cearense. Ali passei a integrar um grupo muito distinto de pesquisadores das artes, formado principalmente por atores e atrizes. Pessoas interessadas no que se denomina cultura popular. Percorri sítios, terreiros, fazendas, entradas, assentamentos, encruzilhadas com as câmeras nas mãos. Um olhar totalmente encantado pela mística do sertão, pelas cores da paisagem. Foram anos que me formaram para o resto da minha vida. Agradeço ao Oswald Barroso por sua generosidade.



Dentre os pesquisadores do TJA estava um que viria ser um parceiro de muito trabalho e com quem dividi a produção do, E o palhaço quem é? Claudio Ivo e eu andamos por alguns anos maturando esse filme que teve início lá no grupo de pesquisa, logo na minha entrada, e foi concluído já em 2012. Gravado em fitas minidv com handcam e com as câmeras DSLR digital, das quais nunca me separei até hoje. Como fotógrafo e videomaker, assim que gosto de ser chamado, tive essa formação híbrida própria da geração 2000. Teve como uma de suas características esse trânsito entre as linguagens a partir do uso conveniente das DSLRs.

Abriu a porta interna do universo dos palhaços, desvelar suas personalidades e adentrar seus cotidianos, suas histórias, suas criações, seus símbolos e seus signos com o fim de reconhecê-los e revelá-los não somente como personagens, mas principalmente como seres humanos dotados de importantes e singulares experiências de vida.

Link para o filme: <https://youtu.be/htwllluU3Dg>





## E O PALHAÇO O QUE É?

Abrir a porta interna do universo dos palhaços, desvelar suas personalidades e adentrar seus cotidianos, suas histórias, suas criações, seus símbolos e seus signos com o fim de reconhecê-los e revelá-los não somente como personagens, mas principalmente como seres humanos dotados de importantes e singulares experiências de vida.

**Link:** <https://www.facebook.com/labcomsond/videos/924998130947048/?pnref=story>



## O HOMEM DO DOCE

um filme feito de fé e doce de leite

ano de produção 2012

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ya05X31uhpEw>



O Homem do doce, talvez seja o filme mais solitário que realizei tecnicamente, mas com certeza foi o mais compartilhado durante sua feitura. Seu Arlindo foi um parceiro incrível colaborando em todas as etapas do processo. Duas semanas no máximo foi o tempo de produção. Eu havia acabado de chegar do sertão baiano onde fiz as ultimas imagens para a Missão de São Gonçalo. Naquele mesmo ano estava fazendo muitos trabalhos em paralelo. Era janeiro e estava realmente empolgado com seu arlindo quando o vi pelas ruas de Barbalha carregando sua caixa de doces de leite. Isso já faz uma década, no ano passado tive a triste notícia de sua perda para a epidemia da Covid. Esse ano durante as gravações do meu último trabalho no Cariri estive em visita a seus familiares várias vezes. A cada vez que ia com a desculpa de comprar uma latinha a mais de doce de leite me vinha suas memórias e a vontade de continuar a filmar...

Link para o filme: <https://youtu.be/ya05X31uhpE>





## MARACATU CORPO BRINCANTE

Produção de vídeo para pesquisa

Este trabalho nasce do intento de entender, via explicação do sujeito brincante do maracatu do Ceará, como ele se diz ter "transformado-se" em brincante de maracatu. Também era interesse, buscar relatos de como estes explicam a dança demarcada em seu corpo. Sobretudo nestes tempos que os colocam entre os pertencimentos de ser o que são e os apelos de uma contemporaneidade que se revela comple-

xa por suas características tais como hiperconsumista, apressada, líquida e afetada fortemente, pelos apelos da imagem do espetáculo. Para isso, buscou-se métodos que favorecessem o conhecimento do lócus onde se insere o brincante e assim privilegiar seu discurso na forma de explicar para se entender a manifestação da qual é portador.

Fotografia Alex Hermes

Edição Kiko Alves

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=dDnEY-tWE9o&feature=youtu.be>

Mais uma parceria de pesquisa e ação com dança e ancestralidade. Projeto dirigido pelo professor Clerton Martins. Durante os ensaios do carnaval de 2011, aqui em Fortaleza fizemos essa pequena pérola na tentativa de transpor os movimentos do Corpo Brincante. Visitamos as casas de importantes personagens e pesquisadores da cultura de Fortaleza. descobrimos muito mais do que esperávamos entre um ensaio e outro e tudo se confirmou na avenida domingos olímpio naquele ano. O filme tem uma luz negra especial, um ritmo que se encaixou perfeitamente com o batuque do Maracatu. Posteriormente retornei à avenida muitas e muitas vezes na esperança de reencontrar o mesmo brilho, alegria e empolgação. O resultado foram muitos ensaios fotográficos.

Link para o filme: <https://youtu.be/dDnEY-tWE9o>



MARACATU CORPO BRINCANTE





A Missão é o projeto fílmico mais duradouro que se concretizou e até hoje estou envolvido em seus desdobramentos com amigos e parceiros da comunidade do São Gonçalo. Tenho muitos outros filmes intermináveis, no Cariri principalmente terra que sempre tenho o desejo retornar, talvez até por isso prorogue ou estenda tanto alguns projetos. A Missão foi exibida na capela de São Gonçalo, foi a estreia sonhada que ninguém vai poder me tirar, depois de alguns anos frequentando a capelinha na subida do Horto. Entre 2009 e 2012 eu acabei concluindo a primeira fase desta Missão. Aprendi a ser romeiro com esse povo de São Gonçalo, visitei suas cidades para entender suas peregrinações. Fui visitar seus parentes junto com eles e me fiz parente também quando convém ser. Fizemos uma aliança como fiz como aconteceu com os Pitaguary. Todo mundo é de fé e da terra.

O que posso registrar aqui com muita convicção é que há muitos tipos sertanejos nos Inhamuns, seria impossível traçar um perfil deste povo. Eles são plurais e respondem às inovações tecnológicas, respondem às demandas atuais. Crianças, adolescentes, adultos e idosos em suas particularidades, dialogam, convivem, interagem entre antigos e novos modelos de existência. Se unificam pela comunidade, pelas tradições, crenças e alguns hábitos vindos de outros períodos históricos.

Duração: 22 minutos

Pesquisa, Roteiro e Direção – Dauana Vale

Orientação da Pesquisa – JC Martins

Fotografia, Edição e Direção de Imagens: Alex Hermes

Link para o filme: <https://youtu.be/zY8t11wCFsU>







## DOC. MISSÃO SÃO GONÇALO

O filme conta a estória de uma comunidade deromeiros e sua dança produzida com muita abnegação e fé no sertão nordestino.

Guiados por padre Cícero esses mestres e mestras conduziram sua arte através dos tempos gerando uma dança que se faz testemunho de suas vidas.

Labirinto Pesquisa e Produção de imagem  
Trabalho sobre a dança de são gonçalo como ex-voto

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zY8t1wCFsU>



O TEMPO INHAMUNS



O Tempo Inhamuns foi um desdobramento do trabalho com o professor Clerton Martins. Daunna Valle, orientanda do professor, me procurou para filmar sua pesquisa. Traduzir em imagens suas percepções sobre homens e mulheres do sertão dos quais era tão próxima. O resultado é um filme feito de perto com depoimentos precisos e olhares densos, vozes fortes e movimentos lentos e precisos das personagens. Foi um filme assim como “É o palhaço quem é?” muito conversado entre nós realizadores. A montagem labiríntica, uma das primeiras que fiz sozinho, Duanna tinha todo controle sobre os lugares, horários e isso foi muito bom para o filme. Depois pouco retornei ao Inhamuns onde sei que tem muitas histórias boas de se ouvir sentado agarrado no copo de café esperando a noite cair tranquila ouvindo os sons mágicos e encantadores do sertão.

Link para o filme: <https://youtu.be/IZZH1qIHmCQ>





## O TEMPO INHAMUNS

O que posso registrar aqui com muita convicção, é que há muitos tipos sertanejos nos Inhamuns, seria impossível traçar um perfil deste povo.

Eles são plurais e respondem às inovações tecnológicas, respondem às demandas atuais.

Crianças, adolescentes, adultos e idosos em suas particularidades dialogam, convivem, interagem entre antigos e novos

modelos de existência. Se unificam pela comunidade, pelas tradições, crenças e alguns hábitos vindos de outros períodos históricos.

Duração: 22 minutos

Pesquisa, Roteiro e Direção - Dauana Vale

Orientação da Pesquisa - JC Martins

Fotografia, Edição e Direção de Imagens: Alex Hermes

link: <https://www.youtube.com/watch?v=qbU92WOWPoE>



Me voy é o típico projeto entre amigos em que entramos felizes e saímos cheios de angústia. Assim aconteceu outras vezes. Nem por isso deixamos de viver e continuar compartilhando a vida. Uma viagem ao Chile para falar da cultura do Cariri em pleno 2016. Foi uma das coisas mais lindas que vivi e imprimi cenas em vídeos curtos para divulgação e circulação de nossas propostas artísticas. Uma caravana que nos levou e nos trouxe muitas questões sobre sermos latinoamericanos. Saber pouquíssimo sobre a língua e a cultura de outros países vizinhos. Pensar sobre a decolonialidade e sobre se voltar para nosso continente.

Projeto ME Voe - Santiago – Chile 2016

Apoio Ministério da Cultura

Exposição Encantados

<http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/noticias2/23-santiago/768-ponto-das-tradicoes-santiago>

<https://www.youtube.com/watch?v=9F3KhnnTYBo>

<https://www.youtube.com/watch?v=ixnK1rrckl0>



Filme A Pedra, 2016. Foi produzido durante um curso de vídeo-dança, na Escola da Vila das Artes, em Fortaleza. O projeto contou com a varias orientações.



A Pedra, 2016: <https://youtu.be/1xsY66itM4s>

2º Mostra Sesc de Cinema, Fortaleza, CE

<https://oestadoce.com.br/agenda-cultural/fortaleza-na-tela-do-cinema-mostra-sesc-exibe-producoes-cearenses/>

<https://www.sesc-ce.com.br/noticias/fortaleza-na-tela-cinema-mostra-sesc-exibe-producoes-cearenses/>

Dança em Foco: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/alunos-da-vila-das-artes-sao-destaque-em-festival-internacional-de-video-danca>



No fundo já estava acontecendo um movimento interno em mim de retornar os olhos para algumas raízes pouco exploradas em termos visuais em nosso estado. Foi a partir de um movimento de conscientização e retomada identitária que acabei me envolvendo com o movimento indígena suas práticas, religiosidades e saberes. A muito tempo vinha me dedicando ao tema da religiosidade, gosto de dizer assim mesmo, por que é isso. Temos outros termos para falar, um deles é Espiritualidade. Dos terreiros onde se praticam catimbós, juremas a coleção é vasta. O fato é que religião e política se misturam sim e aprendi isso na marra. No movimento entre as margens que vim percorrendo entre um ensaio e outro. No campo das disputas simbólicas imagéticas. Fui caminhando definitivamente para a pesquisa antropologia e estou aqui falando desse lugar hoje em 2022.





Após caminhar pelas artes cênicas por um bom tempo aprendendo a não entrar na cena. Tive que tomar uma posição e todo o modo de apontar a câmera tem se transformado. As vozes Guerreiras é o trabalho mais recente que apresenta uma diversidade de abordagens, temas e métodos de trabalho acumulados nas últimas décadas. As vozes Guerreiras é o trabalho mais recente que apresenta uma diversidade de abordagens, temas e métodos de trabalho acumulados nas últimas décadas. Articulado entre grupos de pesquisa em meio a pandemia, esse projeto coletivo é a semente que brotou de uma década de trabalho com os Pitaguary.



**Núcleos e Grupos de pesquisa que participo atualmente. / Realização de produções filmicas Colaborativas:**

NAVIS - PPGAS/UFRN coord. Dr. Lisabete Coradini

<https://navisufrn.wordpress.com/>

[https://www.youtube.com/watch?v=BU\\_N\\_hWry-o&t=9s](https://www.youtube.com/watch?v=BU_N_hWry-o&t=9s)

<https://www.youtube.com/watch?v=pkQ1mHTrf9U&t=24s>

**Saberes e Conhecimentos Tabajaras/Tapuio** - Itamaraty: Pesquisa etnográfica e registro sobre a comunidade Nazaré, do Povo Tabajara e Tapuio-Itamaraty, localizada na zona rural do município de Lagoa de São Francisco. O trabalho faz parte do projeto de Tabajara e Tapuio-Itamaraty.





Processo de pesquisa etnográfica e registro sobre cultura material na comunidade Nazaré do povo Tabajara e Tapuio-Itamaraty, localizada na zona rural do município de Lagoa de São Francisco, sertão do estado do Piauí. Esta pesquisa faz parte do projeto de registro e documentação das culturas indígenas desenvolvido pelo Museu do Índio da FUNAI (RJ). Desde ontem, seguimos em conversas com a comunidade, com o objetivo de planejar as ações desta pesquisa de caráter colaborativo que resultará em um levantamento etnográfico com destaque para as matérias-primas utilizadas, as técnicas de produção, os principais produtores, os conhecimentos e saberes necessários à produção, os espaços de produção e os locais de extração de recursos no território, entre

outras informações, efetuando o registro fotográfico e audiovisual do processo de pesquisa e dos atores sociais envolvidos. Dentre o amplo universo de saberes e conhecimentos associados à cultura material, definimos que as técnicas de trançado em palha (coqueiro, carnaúba, babaçu e tucum) e cipó; juntamente com os saberes e processos relacionados à fiação e ao tear manual serão priorizados nas atividades de pesquisa, formação e produção de objetos. Dentre os objetivos, além da pesquisa propriamente dita, o registro etnográfico e a documentação dos processos técnicos, esta assessoria técnica formará uma coleção de objetos para o Museu do Índio e atuará no fortalecimento do museu indígena da comunidade, ao contribuir na formação dos indígenas em pesquisa e gestão museológica, como parte da pesquisa colaborativa. Coordenação local: cacique Henrique Tabajara e Mariazinha Santos Coordenação da pesquisa: Alexandre Gomes Registro fotográfico e audiovisual: Alex Hermes Assistente de Pesquisa: Helane Tavares registro e documentação das culturas indígenas, desenvolvido pelo Museu do Índio da FUNAI (RJ).

Filme produzido de forma Colaborativa:

Link para o Filme: <https://youtu.be/QSM5Rxt9UkQ>

### **NUPEPA/IMARGENS - Núcleo de pesquisa em audiovisual e imagens**

<https://www.imargens.com.br/single-post/conhe%C3%A7a-os-filmes-resultantes-da-8a-oficina-de-audiovisual-nupepa-imargens-icnova-laps?fbclid=IwAR3mNGdp635IUu2h7BAcr1i4GIGmE2i-WdB40N6kfxrr7qu9H-Sbvv26Zog>

<https://www.imargens.com.br/nupepa>

As Vozes Guerreiras - 2021

Guerreiras, 2021. Cidade do evento: BRA/PORT. País: Brasil. Instituição promotora: NUPEPA- ImaRgens Icnova-Laps. Duração: 8:30. Tipo de evento: produção colaborativa.

<https://www.youtube.com/watch?v=BYuhkIJU6Xk>

<https://youtu.be/8Dcky6PUt0U>

A poesia é o mar onde tudo deságua, em 2021. Cidade do evento: BRA/PORT. País: Brasil. Instituição promotora: NUPEPA/IMARGENS ICNOVA/LAPS para a UFRGS (NAVISUAL/PPGAS e PGDR). Duração: 7:55. Tipo de evento: produção colaborativa.

<https://www.imargens.com.br/single-post/conhe%C3%A7a-os-filmes-resultantes-da-oficina-especial-de-audiovisual-do-nupepa-imagens-para-o-navisual>

<https://youtu.be/vWUTrtyH0RU>

**Projeto Bora Fazer um Filme?** : Filme “5 min sem perder amizade”, Horto, Juazeiro do Norte - 2022.

Financiamento CAGECE. Bora fazer um filme é um projeto colaborativo de criação de um curta metragem doc-ficção produzido na Colina do Horto do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, com o grupo Meninada do Horto. O projeto é realizado por meio da parceria entre o Ponto das Tradições e a Me Voe Artesania.



## Cultura

FILME aborda realidade de jovem marcado pela violência

AMIZADE

## Curta com jovens do Horto está disponível no YouTube

Joaquim Júnior

Recentemente lançado nas plataformas digitais, o curta-metragem "5 minutos sem perder a amizade" apresenta a história de Noé, um adolescente morador da comunidade do Horto, em Juazeiro do Norte. Entre pipas no céu e subidas em árvores, o espectador acompanha a história do personagem, que vive cercado por amigos e brincadeiras em uma realidade marcada também pela violência. O elenco é formado por moradores locais, integrantes do grupo A Meninada do Horto. O filme, inicialmente exibido no Cine Eldorado-Cantina Zé Ferreira, em Juazeiro do Norte, é fruto do "Bora fazer um filme?", projeto colaborativo que contou com o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, através da Cagece.

Murilo Cesca, diretor do curta, conta que a ideia de olhar para o tema da violência não surgiu, mas está presente e é urgente não so-

mente em Juazeiro do Norte, mas em todas as cidades do país, principalmente nas periferias. No filme, o personagem principal assiste à prisão do pai, e passa a ser questionado sobre por quem vai ser cuidado e para qual lugar irá. "Não temos uma resposta para o roteiro. Fizemos um filme justamente para compartilhar e lançar para o mundo a nossa reflexão através da dúvida, que acreditamos ser de muitas crianças e jovens que têm seus pais e mães levados e/ou assassinados em ações policiais", conta.

Nesse sentido, Murilo afirma que a mescla entre ficção e realidade presente na obra é resultado do muito ensaio, escuta, reflexão, percepção e criação coletiva, em que tudo, desde locações, figurinos e cabelos, até o time que o protagonista tocou foi desatado e decidido no grupo. Ensaios e oficinas teóricas e práticas de fotografia, roteiro e interpretação encontraram, ainda, uma pitada de improvisação, como na cena das pipas.



FILME é fruto de um projeto colaborativo que teve patrocínio do Estado

Um ponto fundamental que o diretor destaca para a criação do filme foi assistir e discutir outras produções que dialogassem com os temas e faixa etária. "O projeto foi pensado para ser realizado no período de férias

vid-19", conta.

Como lembra o diretor, as ruas lotavam de pessoas que assistiam às filmagens. "Acredito que todos e todas entendemos e tivemos certeza que estávamos criando algo muito especial", pontua Murilo, ao dizer que o clima das gravações era exatamente o que foi para a tela. O filme seguirá disponível até o final de março, gratuitamente, no canal da Me Voc Artesania, no YouTube. Posteriormente, será inserido em mostras e festivais, Escolas, centros culturais e eventos públicos que desejem exibir o filme podem entrar em contato para que seja disponibilizado o arquivo em alta resolução.

## Meninada do Horto

A Meninada do Horto nasceu como um grupo de teatro que ensaia na AVBEM - Ponto das Tradições. O grupo estreou com o espetáculo de máscaras "Teatro de Roda", em uma lona do Sesc armada para osromeiros na Igreja Matriz, durante a Romaria de Nos-

sa Senhora das Candelas, em 2013. Em 2016, o grupo criou, com apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste, a "Aparição do Boi Mansinho", espetáculo inspirado no imaginário presente na história e memória do boi santo, com apresentações na Mostra SESC Cariri, Festival Internacional de Máscaras do Cariri, romarias, ladeira do Horto, cortejos, praças. A base artística de todos e todas integrantes da Meninada está na lapinha, mais precisamente da Lapinha Bom Jesus do Horto, tendo Mestra Dorinha como principal referência e inspiração como arte educadora. "A presença da Mestra Dorinha como atriz e vó acolhedora no filme é também resultado da mescla entre ficção e realidade que buscamos. O mesmo vale para a brilhante participação do Mestre Boses tocando seu violão no Santo Sepulcro", finaliza Murilo, ao dizer que as mães apoiaram a produção na função de equipe de apoio (produção, alimentação, limpeza). ■

MEMINADA DO HORTO APRESENTA

5 MINUTOS SEM PERDER A AMIZADE

PRÉ-ESTRÉIA  
2 DE FEVEREIRO

bora fazer um filme?

20 HORAS NA AVEEM  
RUA LUIZ IVAN BEZERRA FILHO 26  
HORTO DO PE CÍCERO  
JUAZEIRO DO NORTE-CE

O FILME ESTARÁ DISPONÍVEL ONLINE ATÉ 3/3 (03h às 11h)

Após:

YTM YOB\* AVBEM Cagece GOVERNO DO ESTADO CEARÁ

Link para o Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=OSGGqw7nKRY>

## Filme Vozes da Terra, 2022

O filme nos mostra a importância do cuidado com a terra, para que possamos estar bem, compreendendo que nossa saúde está ligada diretamente com o nosso território sagrado. Transcende o material, é algo mais forte, é a energia que cada espaço nos proporciona, promovendo o bem-estar de cada um(a) de nós, filhos e filhas da terra. O filme traz narrativas de mulheres guerreiras que lutam na proteção dos seus territórios e demarcam com suor, lágrima e sorriso seu espaço de origem. Mantendo sua cultura e tradições para o bem-estar do seu povo, aprendendo com os(as) mais velhos(as) e ensinando para os(as) mais novos(as) a importância de cultivar a terra para garantir a existência de cada um(a), pois a terra é a mãe de todos(as) nós e devemos cuidá-la, nossas raízes estão nela e é ela que nos sustenta e nos ensina a sermos fortes como rochas. As sabedorias ancestrais nos ensinam que tudo está ligado com a terra e precisamos cuidar de cada espaço para que possamos viver bem. Nesse sentido, através do filme, se reivindica que não há a dissociação entre a saúde dos territórios-terras e dos corpos que habitam os territórios, nos termos já expostos por feministas comunitárias indígenas de Abya Yala. Retomar e recuperar territórios ancestrais é defender o território corpo-terra dos povos.

Gênero do filme: Documentário

Duração: 09:04

Ano de Produção: 2022

Cidade(s)/País: Fortaleza - Ceará - Brasil

Equipe:

Francilene da Costa Silva

Maria Cristiane Sousa Pires

Alexandre Hermes Oliveira Assunção

Eduarda Garcia Ferreira

Direção: Francilene Pitaguary, Cristiane Pires, Alex Hermes e Eduarda Ferreira

Roteiro: Francilene Pitaguary, Cristiane Pires, Alex Hermes e Eduarda Ferreira

Elenco: Francilene Pitaguary, Nadya Pitaguary, D. Graça Pitaguary, D. Luduína Pitaguary, Cleomar Ribeiro, Ivânia Maria Cavalcante Alencar.

Produção: Colaborativa

Fotografia: Colaborativa



QR CODE FILME

Videoperformance CASCAS - 11 MIN, 2022.

ALEX HERMES, 1977

Elaborado durante o LAB. Entre ontem e o amanhã

EAV. Parque Lage, 2022.

Ocupação EAV Parque Lage: Exposição (10/12/ 2022) Rio de Janeiro- RJ.



QR CODE CASCAS



Frame do filme



### **Referência profissional:**

Empresas de Produção: labirinto pesquisa e produção de imagem

Fotografia e pesquisa:

Patricio Carneiro /orientador Antropólogo/UNILAB-CE -

Lisabete Coradini /orientadora Antropóloga PPGAS/UFRN -

Pajé Barbosa Pitaguary /

Portfolio alex Hermes

<http://pt.calameo.com/books/004703337c3779ef6b9c3>

Labirinto pesquisa e produção de imagem Cnpj: 11223127/0001-96

Email [alex.hermes@gmail.com](mailto:alex.hermes@gmail.com) BLOG: <http://alexhermes.blogspot.com/>

### **FORMAÇÃO ACADÊMICA**

- Pós-graduação em Antropologia NAVIS/PPGAS/UFRN - 2021

O movimento da desmontagem e as formas de habitar pelas imagens

- Especialização em Especialização em Ensino de Artes Visuais - EBA.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Título: Desmontagem e Remontagem das História(s) da Arte(s): a categoria estética ocidental é ou não um conceito transponível a outras formas de se perceber e ter acesso através de outras ontologias e cosmologias?

Graduação Comunicação/Jornalismo FGF - CE

Graduação Antropologia 2021 UNILAB - CE

<http://lattes.cnpq.br/3458812960040972>



 [HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/LABIRINTOCOMUNICA?pref=TS](https://www.facebook.com/LABIRINTOCOMUNICA?pref=TS)  
 [ALEX.HERMES@GMAIL.COM](mailto:ALEX.HERMES@GMAIL.COM)